

CORRESPONDÊNCIA DO PERFIL DO DOCENTE DE ENSINO MÉDIO DO PACTO PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO COM O DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS

Hyun Suk Lee¹

Daniel Gonzalez Gonzalez²

RESUMO: Esse artigo tem como objetivo investigar o efeito da Formação do Pacto no desempenho dos professores em sala de aula e nas práticas docentes das escolas públicas. Na metodologia adotamos a pesquisa qualitativa e descritiva estudando os documentos, livros e aplicando questionários e entrevistas abertas com os professores que participaram do programa pacto. Os resultados indicaram que os professores que participaram do pacto tiveram melhorias significativas nas práticas de ensino com a adoção de metodologias ativas e integrativas. Por outro lado, foram anotados como problemas a falta de recursos didáticos e a infraestrutura das escolas, que prejudicam a plena execução das novas abordagens. Conclui-se que a formação continuada dos professores é importante para capacitação dos professores. Mas é preciso o apoio institucional mais forte para garantia da execução do programa pacto. Desse modo, é recomendada a continuidade e expansão das práticas de qualificação. Além disso é necessário a disponibilização de ambientes mais propícios nas escolas para uma educação de qualidade.

Palavras-chave 1. Pacto. 2. Perfil docente. 3. Ensino Médio.

ABSTRACT: This article aims to investigate the effect of Pact Training on teachers' performance in the classroom and on teaching practices in public schools. In the methodology, we adopted qualitative and descriptive research, studying documents, books, and applying questionnaires and open interviews with teachers who participated in the Pact program. The results indicated that teachers who participated in the Pact had significant improvements in teaching practices with the adoption of active and integrative methodologies. On the other hand, the lack of teaching resources and school infrastructure were noted as problems, which hinder the full implementation of the new approaches. It is concluded that continued teacher training is important for teacher qualification. However, stronger institutional support is needed to guarantee the implementation of the Pact program. Therefore, the continuity and expansion of qualification practices is recommended. In addition, it is necessary to provide more favorable environments in schools for quality education.

2533

Keywords 1. Pact. 2. Teacher profile. 3. High school.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo investigar el efecto de la Formación del Pacto en el desempeño de los docentes en el aula y en las prácticas docentes en las escuelas públicas. En la metodología adoptamos una investigación cualitativa y descriptiva estudiando la documentos, libros y aplicando cuestionarios y entrevistas abiertas a docentes que participaron en el programa pacto. Los resultados indicaron que los docentes que participaron del pacto tuvieron mejoras significativas en las prácticas docentes con la adopción de metodologías activas e integradoras. Por otro lado, se señaló como problema la falta de recursos didáticos e infraestructura escolar, que dificultan la plena implementación de nuevos enfoques. Se concluye que la formación continua docente es importante para la formación docente. Pero se necesita un apoyo institucional más fuerte para garantizar la ejecución del programa del pacto. Por lo tanto, se recomienda la continuidad y ampliación de las prácticas de calificación. Además, es necesario proporcionar entornos más propicios en las escuelas para una educación de calidad.

Palabras clave 1. Pacto. 2. Perfil del profesor. 3. Escuela secundaria.

¹Discente, Universidade Autonoma de Asuncion.

²Doutor em educacao-univ granada./professor titular de univ.granada/espanha e professor pós-graduado internacional em Cuba,Chile,Paraguai.

INTRODUÇÃO

A educação é alicerce importante para desenvolvimento de uma nação. No Brasil, o ensino médio se apresenta com vários problemas sérios referentes a qualidade de seu ensino. Nesse sentido, com o objetivo de fornecer capacitação continuada para os professores e coordenadores pedagógicos de ensino médio, ocorreu a criação do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio pelo Ministério da Educação, para ajustar as práticas docentes às demandas contemporâneas da educação.

Todavia, o impacto do programa de pacto é uma questão pendente especificamente no município de Miracema do TO, onde a variedade de formações e práticas pedagógicas dos professores pode afetar a implementação de diretrizes formadoras exigidas pelo Pacto.

Este estudo tem como objetivo estudar o perfil induzido pelo Pacto corresponde com o perfil atual de professores da rede pública de ensino em Miracema e verificar os efeitos da capacitação fornecida pelo programa do Pacto no desempenho dos professores nas salas de aula nas escolas públicas de Miracema do TO.

Sua importância está na contribuição para identificar a forma como a formação repercute na docência e, por tabela, na aprendizagem discente. Portanto, o papel deste estudo é entender o impacto de programa de pacto nas práticas de ensino do professor e a qualidade deste ensino. Embora existam ações de capacitação como o programa Pacto, existe lacunas de conhecimento em relação ao impacto efetivo das ações capacitação e aos desafios de aplicação enfrentados pelos professores.

Desse modo, este estudo quer mostrar os efeitos da formação continuada do pacto sobre desempenho dos professores, apontando as limitações e desafios que persistem para alcançar o ensino médio de qualidade. Portanto, a análise dos resultados colhidos possibilitará a identificação de avanços e aperfeiçoamentos, oferecendo elementos subsidiários para futuras políticas educacionais e formativas.

MÉTODOS

A metodologia deste estudo é para aprofundar os impactos do programa de pacto no campo da educação em Miracema do Tocantins. O estudo adotou uma abordagem qualitativa, descritiva e não experimental, que permitiu um entendimento amplo e contextual das experiências dos professores envolvidos.

No estudo a população alvo da investigação é composta dos trinta e oito professores que realizaram o Programa de Formação do pacto pelo fortalecimento do ensino médio que lecionam em diversas áreas. A escola pública de ensino médio escolhidas para o estudo é o Colégio Militar do Estado do Tocantins-Santa Terezinha. O motivo da escolha desta escola, foi devido ao fato de terem sido somente os professores desta escola que participaram do programa pacto pelo ensino e ainda em atividade hoje em Miracema do TO.

São amostras da pesquisa, os nove professores e uma supervisora do Colégio Militar do Estado do Tocantins-Santa Terezinha. todos os dez tinham experiência direta de formação sob o Pacto. A decisão de selecionar apenas os professores que participaram do programa foi deliberada e pretendia garantir uma avaliação realista dos efeitos da formação continuada em uma perspectiva de longo prazo.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas abertas e análise documental, incluindo documentos oficiais de escola e registros pedagógicos. A análise de dados foi realizada por meio da organização de categorias temáticas e utilizou técnica de análise de conteúdo.

Os instrumentos utilizados para coletar dados, como guia de entrevista aberta e Documento orientador do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, foram revisados por 03 (três) especialistas com experiência no tema, para garantir sua qualidade.

2535

Os procedimentos adotados para a condução desta pesquisa foram divididos em várias etapas. Primeiramente, realizaram-se entrevistas com os participantes selecionados, registrando todas as informações relevantes para a investigação. Além das entrevistas, também foi feita uma análise documental de registros pedagógicos já arquivados pela escola, como fichas de pré-conselhos, fichas de conselho de classe dos professores, estatísticas escolares e atas de reuniões. Esses documentos, já organizados pela escola, forneceram informações complementares e importantes para a compreensão dos contextos e práticas educacionais em análise.

A análise dos dados qualitativos seguiu uma metodologia sistemática. Os dados coletados por meio das entrevistas foram agrupados em categorias-chave, que funcionaram como eixos temáticos centrais. Essas categorias foram elaboradas a partir dos conceitos abordados nas perguntas das entrevistas, dos itens observados no roteiro de observação e da análise documental do Documento Orientador de Essa abordagem permitiu organizar e interpretar os dados de forma a revelar padrões e insights importantes para a pesquisa.

Para a análise dos dados qualitativos, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin L (2016). Essa técnica é amplamente reconhecida por sua

capacidade de estruturar e interpretar informações textuais, permitindo que se extraíam significados e tendências a partir de grandes volumes de dados.

Com abordagem de interpretação de conteúdos, dados não numéricos foram objeto de verificações possibilitando identificação das categorias, padrões dos dados das entrevistas.

A pesquisa foi conduzida com rigor ético, assegurando o sigilo absoluto sobre a identidade dos participantes e garantindo que as informações coletadas sejam tratadas de forma confidencial.

RESULTADOS E DISCUSSOES

Com relação ao tema em questão, os resultados da pesquisa apresentaram informações significativas sobre a caracterização dos professores e a implementação do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio nas escolas de Miracema do Tocantins. A amostra foi composta por 10 professores. A maioria dos professores 80% eram Licenciados em Letras e 20% possuíam pós-graduação.

Com relação à formação continuada, 70% dos professores relataram participar de formações que abordaram o tema do programa e 80% deles citaram que de fato as formações alteraram positivamente a prática de aula. Após a observação em sala de aula foi possível constatar que 60% dos professores já utilizavam metodologias ativas e 40% ainda aplicavam métodos tradicionais.

Na análise do caderno do programa, a análise documentou que as diretrizes para práticas pedagógicas inovadoras estavam bem definidas. Em relação as dificuldades que os professores enfrentam em relação a implementação das ações do Pacto, 50% dos professores citaram que os desafios para implementação das ações acontecem devido à falta de recurso financeiro e apoio de coordenações e dirigentes escolares.

Desse modo, o Pacto pelo fortalecimento do Ensino Médio influenciou positivamente na natureza das práticas pedagógicas dos professores envolvidos, na medida em que eles começaram a adotar métodos mais ativos e a integrar tecnologias educacionais em seu trabalho.

Ademais, os professores demonstraram maior motivação em inovar seus métodos pedagógicos, o que está de acordo com a literatura, que afirma que a aprendizagem contínua é essencial para o desenvolvimento profissional e a melhoria, da qualidade do ensino (ARAUJO, RMBD e ESTEVES MMF,2019).

De qualquer forma, os resultados mostraram que a precariedade de estrutura e falta de recursos tecnológicos são as dificuldades que restringiram a execução total das diretrizes do pacto.

Esta situação é confirmada pelos estudos que reconhecem o ambiente escolar como um fator-chave para o sucesso de programas de formação docente (AGOSTINI ADJA e RENDERS ECC, 2021).

Por outro lado, na outra doutrina aponta que Investimentos em infraestrutura e recursos são importantes para que a formação continuada dos professores alcance a efetividade (Aureliano & Queiroz, 2023).

Além disso, também foi verificado que os professores que não estiveram no programa pacto apresentam práticas pedagógicas tradicionais. Dessa forma, também há indicativos de que deve ser ofertada pelos sistemas de ensino uma formação mais abrangente e global a todos os educadores.

A formação continuada tende a se tornar um instrumento de inclusão, conforme a literatura, inclusive, direcionada não somente para os professores que participam dos programas, mas também para aqueles que permanecem fora dele (Melo, 2020).

Desse modo o sucesso de programa de pacto em relação ao ensino médio depende de recurso contínuo em investimentos em infraestrutura e política inclusiva que envolva todos os professores que promoveram ambiente de capacitação e inovação.

2537

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síntese dos principais achados:

Este estudo provou que a formação continuada dos professores do programa pacto teve papel relevante na melhoria de prática dos professores em Miracema do Tocantins. Os professores expressaram maior confiança e preparo para aplicar nova tecnologia de ensino impactando participação mais significativa dos alunos nas atividades escolares. Além disso o programa pacto possibilitou autorreflexão crítica dos professores e atualização das práticas de ensino destes. Isso ajuda a criar sala de aula mais ativo e colaborativo.

Contribuições do estudo:

O estudo apresenta várias contribuições. Primeiro, reforça a importância da formação contínua como a estrutura principal do desenvolvimento profissional dos professores. Em

segundo lugar, o estudo pode servir para políticas educacionais que priorize atividade de capacitação dos professores junto com aquisição de equipamento e tecnologia relevante para unidade escolar. Em terceiro lugar, o estudo enfoca a necessidade de apoio institucional na aplicação e desenvolvimento de conhecimentos aprendidos no programa pacto nas salas de aula.

CONCLUSÃO FINAL

O estudo provou que o programa pacto de formação continuada é vital para melhoria de qualidade de ensino em escolas públicas de Miracema do TO. Além do mais, Mesmo sem contar com estruturas e recursos, nossos mestres executaram as novas práticas de ensino, enriquecendo a experiência de aprendizagem do alunado.

Em suma, a pesquisa não apenas validou a importância de formações continuadas, mas também confirmou a necessidade crítica de forte apoio institucional a tais iniciativas. Sendo assim, é essencial que as políticas educacionais estejam focadas na promoção e capacitação de professores, garantindo-lhes adequados recursos e condições de trabalho colaborativo. O reforço da formação contínua deve ser considerado um investimento no futuro da educação e, assim, a mudança não só na prática, mas também no desempenho e motivação dos alunos. Dessa forma, o estudo servirá de base para uma abordagem mais abrangente sobre a formação de professores e a qualidade da educação no Brasil, contribuindo para a criação de um sistema de ensino público mais eficaz e inclusivo.

2538

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, J. M. de M. Cultura, identidade e formação docente no ensino profissional no Brasil. *Revista Psicologia & Saberes*, v. 8, n. 10, p. 257-277, 2019.

AGOSTINI, A. de J. A.; RENDERS, E. C. C. Formação de professores a partir das práticas inclusivas e design universal para aprendizagem. *Revista Educ@*, 2021.

ALAVARSE, O.; GABROWSKI, G. Secretaria de Educação Básica. Formação de professores do ensino médio, etapa I - Caderno VI: Avaliação no ensino médio. Brasília: MEC, 2013.

ALMEIDA, M. E. B. *Formação continuada de professores: desafios e perspectivas*. Curitiba: CRV Editora, 2018.

ALVES, S.; MADANELO, O.; MARTINS, M. Autonomia e flexibilidade curricular: caminhos e desafios na ação educativa. *Gestão e Desenvolvimento*, n. 27, p. 337-362, 2019.

ANDRADE, S. C.; CORDEIRO, M. S.; FREITAS, C. R.; KOLLING, S. Currículo do Ensino Médio: uma reflexão sobre as contribuições do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio e do PIBIC-EM. In: *Seminário Nacional Interdisciplinar em Experiências Educativas*, 5., 2015, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2015. p. 1463-1472.

ARAÚJO MELO, S.; MARQUES, W. O conceito de ensino médio integrado: um confronto entre docentes licenciados e docentes bacharéis. *Revista Contexto & Educação*, v. 35, n. 112, p. 102-116, 2020.

ARAUJO, K. H.; LIMA NETO, J. M. de. O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio: limites e possibilidades da formação e atuação docente no campo da educação inclusiva. *Revista de Gestão e Avaliação Educacional*, v. 6, n. 11, p. 68-84, 2016.

AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, D. E. As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: implicações na formação continuada e nas práticas docentes. *Educação em Revista*, 2023.

BACICH, L.; MORAN, J. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.

BARBOSA, A.; JACOMINI, M. A.; FERNANDES, M. J. D. S. et al. Relações e condições de trabalho dos professores paulistas. *Cadernos de Pesquisa*, v. 50, 2020.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, 2016.

2539

BARROS, A. R. *Raízes das desigualdades regionais do Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019.

BATISTA, S. D.; SOUZA, A. M.; OLIVEIRA, J. M. D. S. A evasão escolar no ensino médio: um estudo de caso. *Revista Profissão Docente*, UNIUBE, 2009.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BRANDALISE, M. G. C.; MERÍZIO, F. L.; GRIPA, S. Metodologias ativas e tecnologias educacionais: trajetória de desenvolvimento e publicação de um livro gamificado para docentes. *Devir Educação*, v. 7, n. 1, e777, 2023.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1998.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Brasília, DF: Senado Federal, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Manuais e cartilhas. Brasília, DF: MEC, 2021.

CABRAL, M. V. A.; LIMA, A. G.; SOUZA, A. S.; LOUREIRO, V. J. S. et al. Metodologias ativas e tecnologia: explorando a integração na educação. *Revista Contemporânea*, v. 3, n. 5, p. 4251-4269, 2023.

CAMARGO, D. B. D.; RIOS, M. P. G. Evasão escolar na 1ª série do ensino médio: o caso de Joaçaba, Santa Catarina. *Eccos Revista Científica*, n. 46, p. 33-51, 2018.

CAMPOY, T. *Metodología de la investigación científica*. Cidade del Este: U.N.C. del Este, 2018.

CARDOZO, M. J. P. B. A reforma do ensino médio: Competências para o “novo” mundo do trabalho? *Trabalho Necessário*, v. 10, n. 1, 2008.

CARRANO, P.; DAYRELL, J. Secretaria de Educação Básica. Formação de professores do ensino médio, etapa I - Caderno II: O jovem como sujeito do ensino médio. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013.

CARVALHO, M. R. V. O perfil do professor nas etapas da educação básica. *Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais*, v. 1, p. 24-24, 2018.

CASTANHEIRA, A. M. P.; CERONI, M. R. Formação docente e a nova visão da avaliação educacional. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 19, n. 39, p. 97-122, 2008.

CERONI, M. R.; CASTANHEIRA, A. M. P. Formação docente e a nova visão da avaliação educacional. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 19, n. 39, p. 115-132, 2008.

CHAVES, H. V.; MAIA FILHO, O. N.; MELO, A. S. E.; BRASILEIRO FILHO, S. Evasão como resposta à formação docente – uma possível resposta à evasão. In: *Conference en Brasília*, 2014.

COSTA, O. B. R. Conhecimento e percepção de professores do ensino médio sobre o projeto de vida, competências e habilidades (BNCC): revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 1, p. 1162-1174, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i1.8339>. Acesso em: 8 dez. 2024.

COSTA, R.; BRITTO, A.; WALTENBERG, F. Efeitos da formação docente sobre resultados escolares do ensino médio. *Estudos Econômicos (São Paulo)*, v. 50, p. 369-409, 2020.

CUNHA, M. I. *Formação continuada: uma visão alternativa*. Porto Alegre: Porto Editora, 2018.

DIAS, L. F.; FERREIRA, M. O Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio: a formação de professores de Ciências para a integração curricular. In: *XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC*, 2017, Florianópolis, SC. Anais [...]. Florianópolis: UFSC, 2017.

DOMINGUES, D. Os desafios da formação do professor de ensino médio e docente. *Revista Educ@*, 25 out. 2023.

DUQUE, R. D. C. S.; SANTANA, L. S.; NASCIMENTO, J. L. A.; VALE, R. F.; ANDRADE BRANDÃO, M.; DANTAS, J. L.; DOS SANTOS, A. A. Metodologias ativas e as tecnologias educacionais: em defesa de uma pedagogia digital. *Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais*, v. 10, e00069, 2023.

ERRAM, C. A. Programa de pós-graduação em educação. São Paulo: USP, 2017.

ESTEVES, M. M. F.; ARAÚJO, R. M. B. A formação continuada de professores e a elevação da qualidade da educação básica. *Revista Educ@*, 2024.

FERNANDES, P. F. P.; OLIVEIRA, M. B. Pesquisas sobre a atual reforma do ensino médio no Brasil. *Revista Internacional de Formação de Professores*, v. 8, 2023.

FERREIRA, E. C. da S.; OLIVEIRA, N. M. de. Evasão escolar no ensino médio: causas e consequências. *Scientia Generalis*, v. 1, n. 2, p. 39-48, 2020.

FERRETTI, C. J.; ARAÚJO, R. L.; LIMA FILHO, D. L. Secretaria de Educação Básica. Formação de professores do ensino médio, etapa I - Caderno V: Organização e gestão democrática da escola. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013.

FIGUEIREDO, N. G. D. S.; SALLES, D. M. R. Educação profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 25, n. 95, p. 356-392, 2017. 2541

FONTINELE, G. Juventude Programa Nota 10. *Revista Educação Social*, v. 5, 2014.

FREITAS, S. L.; PACÍFICO, J. M. Formação continuada: um estudo colaborativo com professores do ensino médio de Rondônia. *Interações*, v. 21, n. 1, p. 141-153, 2020.

GADOTTI, P. *Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito*. São Paulo: Cortez, 2011.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Revista Educação e Sociedade*, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2011.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, M. M.; GOMES, F. D. C.; ARAÚJO NETO, B. B. D. et al. Reflexões sobre a formação de professores: características, histórico e perspectivas. *Revista Educação Pública*, v. 19, n. 15, p. 1-9, 2019.

GURÍANOV, I.; KONOPLEVA, N.; GLUZMAN, N.; GORBUNOVA, N. Modernização da formação profissional dos professores no ensino superior. *Educação em Debate*, v. 12, n. 34, p. 120-135, 2021.

GUSMÃO, F. A.; AMORIM, S. S. O percurso histórico do ensino médio no Brasil: uma reflexão sobre as políticas públicas de avaliação educacional. *Horizontes*, 2020.

IMBERNÓN, F. *Formar-se para a mudança e a incerteza: formação contínua de professores*. São Paulo: Cortez, 2011.

INSTITUTO ALFA E BETO. *Desafios do Ensino Médio*, por Simon Schwartzman. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2018.

JAHN, A. P. Secretaria de Educação Básica. *Formação de professores do ensino médio, Etapa II - Caderno V: Matemática*. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2014.

KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. *Metodologia da pesquisa: guia prático*. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

LACHNIET, J. Another Brick in the Wall, Part II - Pink Floyd. *Revista Musical Contemporânea*, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. D. A. Fundamentos da metodologia científica. In: *Fundamentos da metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2003.

LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LIMA, E. S. Secretaria de Educação Básica. *Formação de professores do ensino médio, Etapa II - Caderno I: Linguagens e suas tecnologias*. Brasília: MEC, 2014.

LIMA, E. S. Secretaria de Educação Básica. *Formação de professores do ensino médio, Etapa II - Caderno II: Matemática e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2014.

LIMA, E. S. Secretaria de Educação Básica. *Formação de professores do ensino médio, Etapa II - Caderno III: Ciências da natureza e suas tecnologias*. Brasília: MEC, 2014.

LIMA, E. S. Secretaria de Educação Básica. *Formação de professores do ensino médio, Etapa II - Caderno IV: Ciências humanas e sociais aplicadas*. Brasília: MEC, 2014.

LIMA, V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, v. 21, n. 61, p. 421-434, 2017.

LINDINO, D. V.; PINTO, J. M.; MALLMANN, L. F. Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI): uma análise das políticas de ensino médio no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, v. 21, n. 66, p. 345-368, 2016.

LIZ, F. Depende de como você enxerga o fato. *Revista Filosofia Contemporânea*, 2016.

LUCCHESI, R. Pesquisa realizada com 2 mil estudantes mostra percepção sobre Novo Ensino Médio. *O Observatório da Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio*, 2021.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, L. B. Estudantes de Ensino Médio: representações sociais e perspectivas para com a escola. *Revista Eletrônica Esquiseduca*, v. 15, n. 39, p. 575-594, 2023.

MELO, S. A.; MARQUES, W. O conceito de Ensino Médio Integrado: um confronto entre docentes licenciados e docentes bacharéis. *Revista Contexto & Educação*, v. 35, n. 112, p. 102-116, 2020.

MINAYO, S. M. C. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Editora Vozes Limitada, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. *Referenciais para a formação de professores*. Brasília: SEF/MEC, 1999.

MORAES, C. S. V. Secretaria de Educação Básica. Formação de professores do ensino médio, etapa I - Caderno I: Ensino médio e formação humana integral. Curitiba: MEC, 2013.

MORESCHO, S. M. Z.; DELIZOICOV, N. C. Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM: a formação continuada na Gered de Chapecó – SC. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 28, p. 45-65, 2019.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. *Coleção Mídias Contemporâneas*, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2018. 2543

MOURA, E. S. A.; ARAUJO, R. S. Formação de professores: reverberações na implementação do pacto pela aprendizagem no município de Cachoeira Grande. *Journal of Media Critiques*, v. 10, n. 26, e43, 2024.

MOURA, M. O. *A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural*. São Paulo: Scipione, 2008.

NASCIMENTO, F. J.; ARAÚJO, R. R.; LIMA, M. D. S. L. Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio: ressignificando a formação continuada de professores. *Revista Cocar*, v. 11, n. 21, p. 117-141, 2017.

NASCIMENTO, K. B. D.; AMESTOY, M. B.; TOLENTINO-NETO, L. C. B. D. Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio e o Programa Nacional do Livro Didático: aproximações necessárias. *Revista Diálogo Educacional*, v. 18, n. 57, p. 526-550, 2018.

NOGUEIRA, G. B. D.; LEÕES, P. G.; DA SILVA, M. R. Reflexões sobre a formação inicial de professor e sua implicação na evasão escolar. *ResearchGate*, 2019.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT – OECD. *OECD - Indicators Education at Glance (2024)*. Paris: OECD, 2024.

PEREIRA, C. R.; BRANDÃO, A.; DA DALT, S. A evasão escolar sob a ótica de profissionais de ensino. *Ser Social*, v. 13, n. 29, p. 113-145, 2011.

PESSÔA, P. N. R. N. Um recorte histórico sobre o ensino médio no Brasil e o processo de implementação do novo ensino médio no estado do Ceará. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 6, p. 947-966, 2023.

PINHEIRO, S. R. de N.; MOURA, G. B. Marcos históricos da política pública de assistência social no Brasil. *Revista Serviço Social & Sociedade*, 2024.

PINTO, J. D.; NASCIMENTO, I. S. O sistema de financiamento de educação básica pública no Brasil. In: NASCIMENTO, I. S. (Org.). *A incidência política da Campanha Nacional pelo Direito à Educação na criação do Fundo da Educação Básica*. São Paulo: Chiado Brasil, p. 16-17, 2019.

QUEIRÓZ, V.; SCREMIN-DIAS, E. O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM em Mato Grosso do Sul segundo a percepção dos participantes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). *Revista Contemporânea*, v. 3, p. 8328-8347, 2023.

RAMOS, M. N.; FREITAS, D.; PIERSON, A. H. C. Secretaria de Educação Básica. Formação de professores do ensino médio, etapa I - Caderno IV: Áreas de conhecimento e integração curricular. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013.

RIO DE JANEIRO. Pro dia nascer feliz. Direção de João Jardim. Rio de Janeiro: VideoFilmes, 2014. (Filme).

2544

ROCHA MACHADO, L.; MEISTER SOMMER BILESSIMO, S.; BENTO DA SILVA, J. Competências digitais no ensino remoto: novos desafios para formação docente. *Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia*, v. 10, n. 2, 2021.

RODRIGUES, I. D. S. Trajetórias acadêmica e profissional de professores licenciados do campus Parnamirim (IFRN): saberes e práticas docentes no ensino médio integrado. Natal: Repositório Institucional do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, 2016.

RODRÍGUEZ-NAVEIRAS, E.; CADENAS, M.; BORGES, Á.; VALADEZ, D. Educational responses to students with high abilities from the parental perspective. *Frontiers in Psychology*, v. 10, 2019.

SACRAMENTO, S. J. S.; RODRIGUES, M.; SANTOS, D. M. dos. Práticas pedagógicas e inovações curriculares na educação superior. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, v. 14, n. 41, p. 495-515, 2023.

SAMPIERI, H. R. *Metodologia da investigação*. 5. ed. Cidade do México: McGraw-Hill Interamericana de España, 2014.

SANTOS, A. C. dos; LEITE, C. Políticas curriculares em Portugal: fronteiras e tensões entre prescrição, autonomia e flexibilidade. *Currículo sem Fronteiras*, v. 18, n. 3, p. 836-856, 2018.

SANTOS, D. M. dos. Evasão escolar na EJA: estudo comparativo em uma escola da rede pública estadual de Pacatuba – CE / School evasion in EJA: a comparative study in a school of the Pacatuba state public network. *Brazilian Journal of Development*, v. 5, n. 10, p. 18916–18940, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv5n10-131>. Acesso em: 8 dez. 2024.

SANTOS, J. M. C. T.; DIÓGENES, E. M. N. Políticas públicas de educação para o ensino médio no final do século XX: história em contexto. *Revista on-line de Política e Gestão Educacional*, n. 14, p. 3–24, 2013.

SANTOS, K. S. Políticas públicas educacionais no Brasil: tecendo fios. In: *25º Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação; 2º Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação – ANPAE*. Anais [...]. Brasília: ANPAE, 2011.

SANTOS, M. do S. P.; FERREIRA, J. da C. Desafios e perspectivas do acesso à educação para as comunidades quilombolas no Brasil: políticas de estado para uma equidade educacional. *Revista FT*, 2024.

SCARLATTO, E. C.; GENTILINI, J. A. Inovações curriculares, práticas pedagógicas e o “perfil” docente do ensino médio. *EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação*, v. 1, n. 2, p. 152–176, 2015.

SCHUCHTER, L. H.; LOMBA, M. L. de R. Docência, profissão e formação de professores para a educação básica: reflexões e referenciais teóricos. *SciELO Preprints*, 2022.

SHI, Y.; QU, S. Cognitive ability and self-control’s influence on high school students’ comprehensive academic performance. *Frontiers in Psychology*, v. 12, 2021.

SILVA, J. B.; BILESSIMO, S. M. S.; MACHADO, L. P. Integração de tecnologia na educação: proposta de modelo para capacitação docente inspirada no TPACK. *Educação em Revista*, 2021.

SILVA, M. R.; SCHEIBE, L. Reforma do ensino médio: pragmatismo e lógica mercantil. *Retratos da Escola*, v. 11, n. 20, p. 19–31, 2017.

SILVA, W. A. Evasão escolar no ensino médio no Brasil. *Educação em Foco*, v. 19, n. 29, p. 13–34, 2012.

SIMÕES, C. A.; SILVA, M. R. da. Secretaria de Educação Básica. Formação de professores do ensino médio, etapa I - Caderno III: O currículo do ensino médio, seu sujeito e o desafio da formação humana integral. Curitiba: MEC, 2013.

SISTI, C. F.; GUINDANI, E. R.; GUINDANI, Y. K. O Pacto Nacional pelo Ensino Médio na cidade de São Borja – RS. *Camine: Caminhos da Educação*, v. 11, n. 2, p. 101–121, 2019.

SOUZA CORRÊA, S.; KRETZSCHMAR-RICCI, M. C. O Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio: para onde caminha o programa de formação de professores? *Revista Internacional de Formação de Professores*, p. 362–376, 2018.

SOUZA, R. O que é monitoramento escolar? *Revista Mais Educativo*, 2024.

SÁ, C. A. A.; SILVA, M. L. D.; SANTOS, M. M. S. Pacto sismédio: impactos da formação de docentes e coordenadores mediada por professor. In: *II Congresso Nacional de Educação – CONEDU*. Anais [...]. Natal: Realize Editora, 2015.

TEROGO, I.; ELIMINO, C.; TALLO, J.; SACAL, J.; BALAHADIA, C. Linguistic and sociolinguistic competence of senior high school students. *Recoletos Multidisciplinary Research Journal*, 2018.

UNIVESP. D-24 - Estudantes surdos e bilinguismo no ensino regular. São Paulo: UNIVESP, 2018.

VIEIRA, C. O pacto pelo fortalecimento do ensino médio: um programa de formação docente nas perspectivas interdisciplinar, humana e integral. *Criar Educação*, v. 11, n. 2, p. 115-134, 2022.

WEINHEIMER, G.; WANDERER, F. O (novo) ensino médio na visão dos alunos: rastros da racionalidade neoliberal. *Revista Práxis Educacional*, v. 17, n. 48, p. 517-535, 2021.